

Qualis CAPES: Mais uma Conquista

Qualis CAPES: One More Conquest

Cuales CAPES: Más una Conquista

Divanise Suruagy Correia¹

O Sonho se realiza e o trabalho começa a apresentar seus resultados!

Neste número já possuímos qualificação realizada pelo Qualis CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Trata-se de uma classificação da avaliação da qualidade da produção intelectual de programas de pós-graduação, embasado na publicação em periódicos científicos de docentes filiados às Instituições de Ensino Superior brasileira.

O sistema Periódicos Qualis Capes mede a qualidade das produções publicadas, e é efetivada por Coordenadores indicados por pares, por um determinado período, para avaliar nas 49 áreas, definem critérios próprios

de classificação das revistas para cada área.

Desta forma agora toda publicação de nossa revista apresenta uma qualificação CAPES de acordo com a área a que se relaciona, o que deve atrair mais ainda os autores. Fato que aumenta o desafio de buscar crescer mais ainda, para alcançar novos degraus nesta avaliação.

Isto também depende dos autores que acreditaram em nosso periódico, que publicaram suas pesquisas e pensamentos, contribuindo para este sucesso. Isto nos faz agradecer a todos eles, a todos revisores e equipe editorial.

Neste número trazemos reflexões sobre crianças em três artigos. O trabalho “Perfil Psicomotor de Crianças

¹Professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Autora correspondente: Campus A. C. Simões. Av. Lourival Melo Mota, s/n. Tabuleiro dos Martins. 57072-900. Maceió, Al, Brasil. E-mail: divanisesuruagy@gmail.com
Recebido: Ago/2017 – Aceito: Ago/2017.

com Transtorno do Espectro Autista” (TEA) aborda a necessidade de se observar de perto o desenvolvimento da criança, em especial a portadora de TEA, no sentido de promover a sua saúde e possibilitar um desenvolvimento mais integrativo; integração que se repete no ensaio sobre a criança o preconceito e o racismo e no artigo sobre crianças fora de possibilidades terapêuticas.

O câncer no Brasil, “aparece entre a terceira causa de óbitos em pessoas com idade abaixo de 14 anos, excluindo-se os acidentes e as causas externas”, apesar disto apresenta possibilidades de cura se for “feito o diagnóstico precocemente e um tratamento com qualidade”, todavia quando não há sucesso no tratamento e a criança for diagnosticada como fora de possibilidades terapêuticas de cura, os cuidados paliativos surgem como a condição básica para resgatar o respeito e a dignidade daquele que tem doença avançada.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua o termo *near miss* como um imprevisto que por algum motivo, planejado ou ao acaso, foi interceptado antes de atingir o paciente que poderia ou não causar dano. A revisão sistemática “Near Miss Matern”

nos expõe uma visão atual das publicações sobre o tema.

As doenças ocupacionais estão ligadas às mais variadas profissões. Na odontologia são frequentes as lesões do tipo por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Estudar Cervicalgia em Acadêmicos de Odontologia é importante no sentido de despertar a atenção para a prevenção desta patologia desde a graduação.

Doença secular, a Hanseníase, lamentavelmente ainda está presente no quadro epidemiológico brasileiro, quer como incidência, quer como prevalência, a “Análise do comportamento de recidivas x reações hansênicas em Alagoas”, apresenta o quadro referente aos anos de 2001-2009.

A organização das portas de entradas de serviços de urgência obstétrica deve considerar a Classificação de Risco em Obstetrícia. Classificação que favorece e possibilita o acesso com qualidade às mulheres no período gravídico puerperal refletindo-se nos indicadores de morbidade e mortalidade materna e perinatal. O projeto de “Implementação do Acolhimento e Classificação de Risco Obstétrico em um hospital alagoano” contribui para este acolhimento.

Desafio e compromisso no Brasil, a assistência humanizada, deve ser segura e de qualidade nos serviços de saúde, buscando que o SUS seja cada vez mais universal, integral, equânime e resolutivo. SUS que é discutido na resenha crítica “Contribuições e reflexões sobre o SUS” do livro de Paim e no relato de experiência “Projeto Terapêutico Singular como abordagem multiprofissional no hospital”.

A todos nossa gratidão, junto aos anseios de maiores qualificações para nosso periódico.